

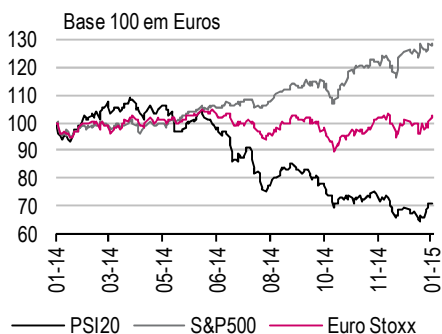
	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	331	0,6%	3,6%	3,6%
PSI 20	5.052	-0,2%	5,3%	5,3%
IBEX 35	10.284	1,2%	0,0%	0,0%
CAC 40	4.446	1,2%	4,1%	4,1%
DAX 30	10.257	0,1%	4,6%	4,6%
FTSE 100	6.620	0,5%	0,8%	2,7%
Dow Jones	17.515	0,0%	-1,7%	3,0%
S&P 500	2.023	0,2%	-1,8%	2,9%
Nasdaq	4.655	0,4%	-1,7%	3,0%
Russell	1.170	-0,5%	-2,9%	1,8%
NIKKEI 225*	17.280	-0,5%	-1,0%	4,8%
MSCI EM	957	0,5%	0,1%	4,9%
*Fecho de hoje				
Petróleo(WTI)	46,4	-4,7%	-12,9%	-8,8%
CRB	219,0	-2,4%	-4,8%	-0,2%
EURO/USD	1,155	-0,5%	-4,6%	-
Eur 3m Dep*	-0,010	0,0	-6,5	-
OT 10Y*	2,784	30,6	9,7	-
Bund 10Y*	0,449	1,0	-9,2	-

\*taxa de juro com variações em p.b.

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	50,39	0,0%	5,3%
IBEX35	102,69	1,1%	-0,3%
FTSE100 (2)	66,00	0,3%	1,0%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado quanto)



**Ramiro Loureiro**

**Analista de Mercados**

+351 210 037 856

ramiro.loureiro@millenniumbcp.pt

## Mercados

### Mercados em stand-by

### Fecho dos Mercados

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
+	Portugal Tel-Reg 9,0%	Banca Pop Emilia 7,1%	Delta Air Li 7,3%
	Banco Bpi Sa-Reg 3,2%	Oci Nv 6,7%	Newmont Mining 5,7%
	Banif - Banco In 1,7%	Banco Popolare S 5,7%	Phillips 66 4,6%
	Ctt-Correios De -2,4%	Natl Bank Greece -3,6%	Staples Inc -5,5%
-	Teixeira Duarte -2,6%	Saipem Spa -3,9%	Denbury Resource -5,5%
	Semapa -2,9%	Sap Se -4,6%	Nrg Energy -6,2%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

### Portugal

**PT SGPS** reafirma que divulgou a informação necessária

### Europa

**ASML** bate estimativas do 4º trimestre

**Accor** – cadeia de hotéis reporta receitas e estima Ebit anual acima do previsto

**Total** responde a queda do petróleo com corte de custos e redução de investimento

**Bancos Popolare's** forçados por Governo a juntarem-se numa única ação

**Governo italiano** estuda incentivos a telecoms para expandir rede de fibra ótica

Fundo chinês pretende unidade Sparkle da **Telecom Italia**, diz La Repubblica

**SABMiller** – ambiente adverso na China e Colômbia penalizam receitas do 3º trim. fiscal

**Alstom** reporta aumento nas receitas da indústria dos caminhos-de-ferro

**Wirecard** reporta vendas preliminares do 4º trimestre e eleva perspetivas anuais

**BHP Billiton** reduz operações petrolíferas nos EUA

### EUA

**IBM** apresenta resultados acima do esperado, mas desilude nas receitas e previsões bate estimativas e divulga boas perspetivas

**Morgan Stanley** desaponta nas contas do 4º trimestre

**Halliburton, Baker Hughes, Delta Air Lines e Johnson & Johnson** superam previsões

**Schlumberger** compra posição de 45,65% na Eurasia Drilling e fica com opção para restante capital

**M&T Bank** - resultados abaixo do esperado mas melhor margem financeira no 4º trim.

**Regions** desaponta nas contas de final de ano

**Twitter** compra indiana ZipDial por \$ 30 milhões

**DreamWorks** equaciona despedimentos, diz LA Times

**Samsung Electronics** pondera *stock-split*

### Indicadores

**Taxa de Desemprego no Reino Unido** caiu 20pb para os 5,8% em novembro

**Banco do Japão** anunciou, sem surpresas o objetivo de aumento da base monetária

**Leading Index do Japão** relativo a dezembro confirmou uma degradação das perspetivas económicas do país

### Outras Notícias

**Perigo de deflação trazem unanimidade ao Banco de Inglaterra**

**Cimeira de Davos começa hoje**

**Obama anuncia passar da “sombra da crise”**

### Agenda Macro

Destaque hoje apenas às 13h30m para as revelações das **Casas em Início de Construção** e das **Licenças de Construção** de dezembro nos **EUA**, onde se espera uma subida mensal de 1,2% e 0,8%, respetivamente, em dezembro.

**Fecho dos Mercados****Mercados em stand-by**

**Portugal.** O PSI20 recuou ontem 0,2% para os 5052 pontos, com 9 títulos em queda. O volume foi normal, transacionando-se 382,5 milhões de ações, correspondentes a € 110,8 milhões (2% acima da média de três meses). Pela positiva destacou-se a Portugal Telecom, a subir 9% para os € 0,665, liderando os ganhos percentuais, seguida do BPI (+3,2% para os € 0,9290) e do Banif (+1,7% para os € 0,0061). A Semapa liderou as perdas percentuais (-2,9% para os € 10,10), seguida da Teixeira Duarte (-2,6% para os € 0,738) e dos CTT (-2,4% para os € 8,491).

**Europa.** A senda de otimismo manteve-se nas bolsas europeias, com o índice alemão a voltar a tocar no valor mais elevado de sempre, próximo dos 10.300 pontos. No entanto, é natural que haja uma espécie de *stand-by* à medida que se aproxima a comunicação das decisões do BCE, a serem reveladas pela hora de almoço de quinta-feira, 22 de janeiro e de onde se espera o anúncio de um programa convincente de estímulos para a Zona Euro, que reavive também a inflação. O índice Stoxx 600 avançou 0,8% (355,96), o DAX ganhou 0,1% (10257,13), o CAC subiu 1,2% (4446,02), o FTSE acumulou 0,5% (6620,1) e o IBEX valorizou 1,2% (10283,9). Os setores que maiores valorizações apresentaram foram Recursos Naturais (+2,29%), Bancário (+1,5%) e Viagens & Lazer (+1,32%). Apenas os setores Tecnológico (-0,37%) e Alimentação & Bebidas (-0,11%) caíram.

**EUA.** Dow Jones +0,02% (17515,23), S&P 500 +0,2% (2022,55), Nasdaq 100 +0,7% (4171,214). Os setores que encerraram positivos foram: Info Technology (+0,82%), Industriais (+0,78%), Telecom Services (+0,44%), Consumer Staples (+0,36%), Utilities (+0,23%), Materials (+0,11%) e Energy (+0,1%). Os setores que encerraram negativos foram: Consumer Discretionary (-0,64%), Financials (-0,39%) e Health Care (-0,07%). O volume da NYSE situou-se nos 806 milhões, 6% acima da média dos últimos três meses (757 milhões). As perdas ultrapassaram os ganhos 1,9 vezes.

**Ásia** (hoje): Nikkei (-0,5%); Hang Seng (+1,7%); Shanghai Comp. (+4,7%)

**Portugal**

A **Sonae** (cap. € 2,2 mil milhões, -0,5% para os € 1,104) **apresenta Vendas Preliminares de 2014 hoje após o fecho** do mercado europeu.

**PT SGPS reafirma que divulgou a informação necessária**

Em comunicado à CMVM, a PT SGPS (cap. € 583 milhões, -2,3% para os € 0,65) reiterou que “atempadamente e no respeito pelas disposições legais aplicáveis, a informação preparatória da Assembleia Geral, não dispondo de informação adicional relativa ao ponto submetido à apreciação e deliberação dos Senhores Acionistas.” Quanto a uma “eventual resolução dos contratos”, a empresa remete para o comunicado emitido no dia 15 de janeiro, onde deu conta que a eventual “invocação de incumprimento contratual dos acordos relativos à Combinação de Negócios seria naturalmente contestada, conduzindo as partes a um litígio, de duração imprevisível, nos tribunais brasileiros, prolongando o impasse sobre a situação da PT Portugal e gerando um inevitável processo de destruição de valor para todas as partes envolvidas.”

\*cap- capitalização bolsista

## Europa

**ASML bate estimativas do 4º trimestre**

A holandesa ASML (cap. € 40,9 mil milhões, +4,2% para os € 93,27), líder mundial no fabrico de máquinas para a produção de circuitos integrados e *microchips*, comunicou que as suas vendas no 4º trimestre ascenderam a € 1,49 mil milhões, deixando para trás a estimativa dos analistas de € 1,3 mil milhões. A margem bruta ascendeu a 44%, ultrapassando os 43,3% aguardados. Os lucros do período totalizaram € 305 milhões, acima dos € 224 milhões aguardados. O CEO, Peter Wennink, disse que os primeiros 6 meses de 2015 se avizinham “muito fortes”. Quanto ao atual trimestre, a empresa antecipa vendas a rondar os € 1,6 mil milhões, acima dos € 1,5 mil milhões aguardados, e uma margem bruta de cerca de 47%, também acima dos 44,6% previstos. Adicionalmente, a empresa anunciou um programa de compra de ações próprias de € 1.000 milhões.

**Accor – cadeia de hotéis reporta receitas e estima Ebit anual acima do previsto**

A Accor (cap. € 9,3 mil milhões, +0,8% para os € 39,91), uma das maiores cadeias de hotéis da Europa, estima ter atingido um EBIT a rondar os € 600 milhões em 2014 (acima do seu intervalo de previsões € 575 milhões-€ 595 milhões anteriormente avançado). As receitas anuais ficaram nos € 5,45 mil milhões, aquém do esperado pelo mercado (€ 5,56 mil milhões). No 4º trimestre as vendas comparáveis (lojas abertas há mais de 1 ano) cresceram 5,1%, a um ritmo superior ao antecipado (4%), com as receitas totais a atingirem os € 1,4 mil milhões, em linha com o estimado. A Accor revela os resultados finais de 2014 a 18 de fevereiro.

**Total responde a descida de preço do petróleo com corte de custos e redução de investimento**

A francesa Total (cap. € 103,2 mil milhões, -0,6% para os € 43,29), uma das maiores petrolíferas da Europa, planeia cortar o plano de investimento (*capex*) em cerca de 10% este ano e cortar custos, de forma a responder à queda do preço do petróleo nos mercados internacionais.

**Populares forçados a juntarem-se numa única ação**

O governo italiano decretou 10 bancos Populares deverão juntar-se numa única ação no espaço de 18 meses. A decisão irá afetar os Populares com mais de € 8 mil milhões de ativos. O Ministro das Finanças de Itália, informou que a medida serve para reforçar a estabilidade do sistema bancário italiano. Os bancos cotados afetados pela decisão são:

Banco Popolare (cap. € 4,2 mil milhões, +4,5% para € 11,48)

UBI Banca (cap. € 5,8 mil milhões, +1,3% para € 6,39)

Banca Popolare dell'Emilia Romagna (cap. € 3 mil milhões, +5% para € 6,235)

Banca Popolare di Milano (cap. € 3 mil milhões, +1,8% para € 0,691)

Banca Popolare di Sondrio (cap. € 1,6 mil milhões, +5,6% para os € 3,458)

Credito Valtellinese (cap. € 1,03 mil milhões, +5,3% para os € 0,933)

Banca Popolare dell'Etruria e del Lazio (cap. € 100,5 milhões, +10,8% para os € 0,4611)

Os bancos não cotados são o Banca Popolare di Vicenza, Veneto Banca e Banca Popolare di Bari.

**Governo italiano estuda incentivos a telecomunicações para expandir rede de fibra ótica**

O Governo italiano está a estudar um programa de € 4 mil milhões de incentivos para encorajar as empresas de telecomunicações a alargarem a rede de fibra ótica no país. A notícia é avançada pela Bloomberg, que cita fontes próximas do processo. O plano terá a duração de 6 anos e será discutido hoje em Roma e, segundo a fonte, cerca de € 2 mil milhões serão destinados para a expansão de rede em áreas rurais. Esta notícia tem interesse para operadores como a Telecom Itália (cap. € 17,3 mil milhões, +1,1% para os € 0,95) e a Vodafone (cap. £ 61,8 mil milhões, +1,4% para os £ 2,3325). De acordo com os dados da autoridade da concorrência italiana, menos de 1% dos italianos com subscrição de internet podem aceder neste momento a uma velocidade superior a 30megabits por segundo, percentagem muito inferior à média europeia.

**Fundo chinês pretende unidade Sparkle da Telecom Italia, diz La Repubblica**

De acordo com o La Repubblica, um fundo chinês mostrou interesse na Sparkle, unidade da Telecom Italia que oferece serviços de IP, banda larga, móveis e Soluções de voz para operadoras, fornecedores de serviços e clientes empresariais. O quotidiano italiano refere que a possível venda não foi ainda discutida pelo *board* da Telecom Italia e que os gestores mais próximos do CEO Patuano não são a favor do negócio.

**SABMiller – ambiente adverso na China e Colômbia penalizam receitas do 3º trimestre fiscal**

A SABMiller (cap. £ 55 mil milhões, +1,9% para os £ 34,075) reportou uma queda orgânica surpreendente no volume de cervejas do tipo *lager* de 1% no 3º trimestre fiscal, terminado em dezembro, quando a estimativa dos analistas se situava numa subida 0,7%. Ainda assim, em termos globais registou-se um aumento orgânico nas receitas de 4%, também aquém dos 4,5% esperados. A empresa apontou um aumento das dificuldades de condições de mercado particularmente na China e na Colômbia para estes números, sendo que na América Latina, África e Europa, tanto o volume como as receitas aumentaram. O volume de refrigerantes aumentou 4%.

**Alstom reporta aumento nas receitas da indústria dos caminhos de ferro**

A fabricante de caminhos-de-ferro francesa Alstom (cap. € 8,8 mil milhões, +3,6% para € 28,385), que no mês passado aprovou a venda da divisão de energia à General Electric por € 12,4 mil milhões, anunciou que as vendas do 3º trimestre cresceram 11% para os € 1,5 mil milhões, ao que corresponde a um crescimento orgânico de 10%. As novas encomendas no período totalizaram € 1,62 mil milhões. A empresa confirmou a sua estimativa anual de atingir um crescimento orgânico de vendas entre os 7% e os 9% e uma margem operacional superior a 5%. A Alstom antecipa um *free cash flow* positivo proveniente de operações continuadas.

**Wirecard reporta vendas preliminares do 4º trimestre e eleva perspetivas anuais**

A Wirecard (cap. € 4,8 mil milhões, +0,3% para os € 38,56), empresa alemã de meios de pagamento eletrónico, revelou dados preliminares, onde reportou um crescimento de 26% nas receitas do 4º trimestre, atingindo os € 176,6 milhões. A empresa elevou a projeção de EBITDA para 2015, prevendo que o mesmo se situe entre os € 210 milhões e os € 230 milhões.

**BHP Billiton reduz operações petrolíferas nos EUA**

A BHP Billiton (cap. A\$ 144,7 mil milhões, +2,1% para os A\$ 28,05), uma das maiores mineiras mundiais, anunciou que irá cortar a sua produção de petróleo de xisto e reduzir o número de poços que opera em território norte-americano em 40%, devido à queda dos preços do petróleo. Em julho, a empresa deverá estar apenas a operar 16 dos atuais 26 poços nos EUA. Os gastos *onshore* nos EUA no 2º semestre de 2014 totalizaram \$ 1,9 mil milhões, menos \$ 200 milhões que em igual período do ano anterior. A empresa considerou que uma revisão do programa de perfuração irá permitir aumentar a eficiência. Adicionalmente foi revelado que será registada uma imparidade de cerca de \$ 350 milhões sob a sua unidade australiana Nickel West após em novembro não ter atraído uma procura razoável. Também um custo de \$ 250 milhões será registo na venda de ativos de petróleo na Louisiana do Norte e de ativos de petróleo de xisto na bacia sedimentar de Permian, na América do Norte. A BHP procura atingir poupanças nas operações de pelo menos de \$ 4 mil milhões em julho de 2017, bem como tem planos para reduzir o *capex* para \$ 13 mil milhões no ano fiscal de 2016, menos 40% que o registo de 2012.

\*cap- capitalização bolsista

**EUA****IBM apresenta resultados acima do esperado, mas desilude nas receitas e previsões**

A IBM desiluiu no *guidance* para 2015, ao prever resultados operacionais no intervalo \$ 15,75-\$ 16,50, o que na melhor das hipóteses iguala o apontado neste momento pelos analistas (em termos médios). No 4º trimestre os resultados ajustados, excluindo extraordinários, recuaram 6% em termos homólogos, para \$ 5,81 por ação, excedendo os \$ 5,41/ação aguardados, com a empresa a focar-se no corte de custos. As receitas das operações recorrentes caíram pelo 11º consecutivo, descendo desta feita 12% para os \$ 24,1 mil milhões, o que falha os \$ 24,8 mil milhões estimados pelo consenso. A IBM referiu que o investimento no *cloud*, análise de dados, mobile e segurança foi pago com o crescimento de 16% nas receitas destas ofertas em 2014, que agora representam cerca de 27% das receitas totais.

**Johnson & Johnson bate estimativas e divulga boas perspetivas**

A Johnson & Johnson, maior fabricante de produtos farmacêuticos do mundo, divulgou um EPS ajustado de \$ 1,27, que superou ligeiramente os \$ 1,26 esperados pelos analistas para o 4º trimestre fiscal. Nas receitas recuaram moderadamente em termos homólogos para os \$ 18,25 mil milhões, ficando aquém dos \$ 18,55 mil milhões aguardados. O lucro ajustado veio, sem surpresas, nos \$ 3,6 mil milhões. A empresa disse esperar um EPS ajustado anual entre os \$ 6,12 e os \$ 6,27, batendo o atual consenso de \$ 6,06.

**Morgan Stanley desaponta nas contas do 4º trimestre**

O banco norte-americano Morgan Stanley reportou um EPS de operações continuadas de \$ 0,4 (excluindo ajustamentos de avaliação de dívida, *ex-DVA*, na sigla em inglês), que desapontam face à estimativa dos analistas de \$ 0,5, relativamente ao 4º trimestre de 2014. O lucro totalizou \$ 1.040 milhões, inferior aos \$ 1,38 mil milhões projetados. O produto bancário caiu 8% para os \$ 7,54 mil milhões, aquém dos \$ 8,14 mil milhões aguardados. As receitas líquidas do negócio de gestão de ativos ascenderam a \$ 3,8 mil milhões, estando o montante total de ativos sob gestão nos \$ 403 mil milhões no final do período. Os ganhos provenientes do *trading* de instrumentos de renda-fixa caíram 14% para os \$ 599 milhões, o valor mais baixo desde a crise financeira norte-americana. Esta queda de receitas vindas desta área já tinha sido observável nas contas trimestrais de outros

bancos. O rácio *common equity tier 1* era de 14,2% no final do período.

#### **Halliburton bate estimativas**

A Halliburton, uma das principais fornecedoras de serviços à indústria petrolífera do mundo atualmente em processo de fusão com a Baker Hughes, reportou um EPS de operações continuadas de \$ 1,19, referente ao 4º trimestre de 2014, batendo o consenso entre os analistas de \$ 1,1. As receitas cresceram 15% em termos homólogos para os \$ 8,77 mil milhões, ficando ligeiramente atrás dos \$ 8,79 mil milhões esperados. A empresa informou ter registado uma provisão de \$ 129 milhões relacionadas com custos de reestruturação derivados da antecipação de uma quebra nas condições de atividade. No que toca ao processo de fusão com a Baker Hughes, a Halliburton informou que a mesma deverá estar completa no 2º semestre deste ano.

#### **Baker Hughes reporta números acima do esperado**

A Baker Hughes, uma das principais fornecedoras de serviços à indústria petrolífera do mundo atualmente em processo de fusão com a Halliburton, reportou um EPS ajustado de \$ 1,44, bem superior aos \$ 1,07 esperados para o 4º trimestre de 2014. As receitas cresceram 13,2% em termos homólogos para os \$ 6,64 mil milhões, batendo Os \$ 6,41 mil milhões previstos, obtendo resultados especialmente positivos nas regiões da América do Norte e Médio Oriente & Ásia. A empresa gastou \$ 503 milhões em *capex* no período. A empresa afirmou que o declínio no número de plataformas petrolíferas vai “afetar claramente “ os resultados de 2015.

#### **Schlumberger compra posição de 45,65% na Eurasia Drilling e fica com opção para restante capital**

A Schlumberger, empresa de serviços na área petrolífera, vai pagar \$ 1,7 mil milhões por uma participação na Eurasia Drilling. Os acionistas da adquirida irão receber \$ 22 por ação. A Schlumberger pretende adquirir uma posição de 45,65%, ficando com uma opção de comprar a posição remanescente nos três anos seguintes à conclusão do negócio.

#### **Delta Air Lines apresenta contas superiores ao esperado**

A Delta Air Lines difundiu um EPS ajustado de \$ 0,78 referente ao 4º trimestre que superou ligeiramente os \$ 0,77 esperados pelos analistas. As receitas cresceram 6,3% em termos homólogos para os \$ 9,65 mil milhões, batendo os \$ 9,55 mil milhões aguardados. A empresa registou \$ 1,4 mil milhões de custos extraordinários no período. O lucro antes de impostos ajustado ascendeu a \$ 1.000 milhões. No final do ano a DAL tinha um montante de dívida líquida que ascendia a \$ 7,3 mil milhões. Para o trimestre corrente a transportadora aérea antecipa um aumento da capacidade em cerca de 5%, devendo a margem operacional ficar-se entre os 11% e os 13\$. Quanto a 2015 é aguardado um crescimento dos resultados superior a 10%, bem como um aumento no *free cash flow* e ainda, uma poupança de \$ 2 mil milhões em combustíveis, \$ 500 milhões dos quais a surgirem já no 1º trimestre.

#### **M&T Bank com resultados abaixo do esperado mas melhor margem financeira no 4º trimestre**

O grupo bancário norte-americano M&T Bank, que tem a Berkshire Hathaway como um dos principais acionistas, reportou resultados de \$ 1,92 por ação relativos ao 4º trimestre, aquém dos \$ 1,94 antecipados pelos analistas. Ainda assim, a margem financeira de \$ 6889 milhões superou os \$ 678 milhões aguardados e o produto bancário de \$ 1,14 mil milhões também excedeu levemente o previsto (\$ 1,13 mil milhões). As provisões para crédito malparado subiram ligeiramente para \$ 33 milhões (consenso estimava 31,7 milhões). O rácio de eficiência situou-se nos \$ 59,1%, ligeiramente abaixo do trimestre anterior (59,2%). O rácio de capital Core Tier 1 no final do período estava nos 9,83%.

**Regions desaponta nas contas de final de ano**

A instituição financeira Regions Financials reportou um EPS de \$ 0,14 no 4º trimestre, que pode não ser comparável com os \$ 0,21 aguardados. O produto bancário caiu 6,6% em termos homólogos para os \$ 1,27 mil milhões, aquém dos \$ 1,3 mil milhões esperados. A margem líquida financeira foi de 3,17% no período. O lucro ascendeu a \$ 195 milhões, inferior aos \$ 281 milhões antecipados. As imparidades para com perdas de empréstimos foram de \$ 8 milhões. Foi registada uma provisão de \$ 100 milhões relacionada com questões legais e regulamentares e outra de \$ 10 milhões sobre despesas com consolidação. Para o trimestre corrente, o Regions espera que a margem financeira se mantenha estável caso as condições atuais de mercado prevaleçam, ainda que a *trend* seja de crescimento face ao ambiente de subida de taxas nos EUA. Para o ano, o banco antecipa um crescimento dos empréstimos entre os 4% e os 6%.

**ATI reporta contas do 4º trimestre**

A Allegheny Technologies Incorporated (ATI), uma das maiores produtoras de metais do mundo, reportou um EPS ajustado de \$ 0,18 sobre o 4º trimestre, que pode não ser comparável com a estimativa do mercado que antecipava uma perda por ação de \$ 0,01. As receitas cresceram 15% em termos homólogos para os \$ 1,05 mil milhões, ligeiramente atrás dos \$ 1,09 mil milhões esperados. A carteira de encomendas no 4º trimestre ascendia a \$ 1,7 mil milhões. Para o ano de 2015, a ATI espera gastar em *capex* \$ 290 milhões.

**Twitter compra indiana ZipDial por \$ 30 milhões**

O Twitter poderá adquirir a empresa indiana de *marketing* ZipDial Mobile Solutions de forma a aumentar a sua presença *mobile* nos mercados emergentes. Segundo fonte citada pela Bloomberg, a norte-americana terá gasto \$ 30 milhões na aquisição da empresa que já prestou serviços a empresas como a Procter & Gamble e a Walt Disney.

**DreamWorks equaciona despedimentos, diz LA Times**

Na tentativa de reduzir custos operacionais, a DreamWorks Animation estará a planear cortes substanciais na sua força de trabalho, noticia o LA Times citando duas fontes com conhecimento no caso. Segundo as mesmas, o número preciso de despedimentos ainda não está determinado, mas o corte de postos de trabalho deverá exceder os 350 que ocorreram em 2013. Atualmente, a empresa emprega 2.200 trabalhadores.

**Samsung Electronics pondera *stock-split***

A Samsung Electronics está a considerar realizar uma *stock-split*, de forma a tornar mais fácil a aquisição de ações da sua empresa e atrair investidores do retalho, numa altura em que a queda dos lucros continua a pressionar a empresa. A notícia é avançada pela Reuters que cita fontes junto do departamento de relação com os investidores da empresa.

**Indicadores**

A **Taxa de Desemprego no Reino Unido** caiu 20pb para os 5,8% em novembro, recuando mais que os 5,9% previstos. Este é o registo mais baixo desde agosto de 2008.

O **Banco do Japão** anunciou, sem surpresas o objetivo de aumento da base monetária, em termos anualizados, de 80 biliões de ienes (cerca de € 576,2 mil milhões). A votação voltou a merecer apenas um voto desfavorável, tendo os restantes oito membros mantido o sentido de voto.

O valor final do **Leading Index do Japão** relativo a dezembro confirmou uma degradação das perspetivas económicas do país, mas ligeiramente inferior ao que foi preliminarmente avançado. O valor de leitura passou de 104,5 para 103,9, acima da 1ª estimativa de 103,8. Também o **Coincident Index** (indicador que mede a situação económica atual) caiu de 109,9 para 109,2, acima do valor preliminar de 108,9.

O índice de mercado imobiliário **NAHB** revelou uma degradação inesperada das condições no setor em janeiro, o que é negativo, apesar de ter havido uma correção do valor de dezembro, que aponta agora para que no último mês de 2014 tenha ocorrido uma estagnação (os dados anteriores tinham mostrado uma degradação). O indicador desce assim dos 58 registados em dezembro do ano passado (valor revisto em alta dos 57) para os 57 em janeiro de 2015, quando os analistas apontavam para uma leitura nos 58.

## Outras Notícias

### Perigo de deflação trazem unanimidade ao Banco de Inglaterra

As atas da reunião do Banco de Inglaterra realizada no passado dia 7 e 8 de janeiro mostraram que a decisão de manter as taxas de juro diretora nos mínimos de 0,5% foi agora unânime, tendo os membros Mantin Weale e Ian McCafferty abandonando o seu voto por um aumento de 25pb, que se mantinha desde agosto. Na génese desta decisão está o facto de que a queda dos preços do petróleo traz mais pressão ao nível de inflação. O Comité de Política Monetária do Banco de Inglaterra avançou hoje que os preços no Reino Unido podem estagnar no 1º trimestre e que existe uma hipótese igualitária de surgir deflação. O comité assumiu que poderá existir a necessidade ajustar o objetivo de 2%.

### Cimeira de Davos começa hoje

Inicia-se hoje, em Davos na Suíça, o Fórum Económico Mundial que reúne milhares de líderes políticos e empresários e investidores de todo o mundo. Um dos temas em debate deverá ser o relatório recentemente divulgado pela Oxfam sobre a distribuição da riqueza mundial que dava conta que em 2016, 1% da população terá mais riqueza acumulada que o resto da população. O Governo de Portugal irá marcar presença com o Ministro da Economia, António Pires de Lima, e o Secretário de Estado Adjunto e da Economia, Leonardo Matias.

### Obama anuncia passar da “sombra da crise”

Barack Obama no seu discurso realizado ontem deu conta de que “a sombra da crise já passou”. Segundo o presidente norte-americano “neste momento – com uma economia a crescer, défices a recuar, um acelerar na indústria e uma crescente produção energética – sairemos da recessão mais livres para decidir o nosso futuro que qualquer outra nação na Terra”. O chefe de estado exaltou o Congresso a aprovar uma subida do ordenado mínimo, tendo mesmo desafiado os opositores da medida a tentarem “trabalhar a tempo integral e sustentar uma família com menos de \$ 15 mil dólares por ano”. Sobre política externa, Obama solicitou ao Congresso para aprovar legislação que lhe dê autoridade para utilizar força militar contra o ISIS.



## Declarções (“Disclosures”)

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
  - 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
  - 3) Recomendações:  
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;  
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;  
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;  
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
  - 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
  - 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
  - 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
  - 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
  - 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
  - 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
  - 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
  - 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
  - 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
  - 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
  - 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
  - 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
  - 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
  - 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. (“Oferteante” no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
  - 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
  - 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como “joint-book runner” relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um “accelerated book building” de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
  - 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
  - 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
  - 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
  - 23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Joint Bookrunner” na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
  - 24) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
  - 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos “Bookrunners & Mandated Lead Arrangers” na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
  - 26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
  - 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de um empréstimo obrigacionista “Eurobond” 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP - Energias De Portugal (setembro 2014).
  - 28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Coordenador Global” da oferta pública de subscrição de ações Sonae Industria a realizar em Novembro de 2014.
  - 29) **Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)**
- | Recomendação           | dez-14 | set-14 | jun-14 | mar-14 | dez-13 | set-13 | jun-13 | dez-12 | dez-11 | dez-10 | dez-09 | dez-08 | dez-07 | dez-06 | dez-05 | dez-04 |
|------------------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| Comprar                | 0%     | 62%    | 50%    | 25%    | 55%    | 59%    | 77%    | 77%    | 68%    | 79%    | 63%    | 54%    | 41%    | 37%    | 30%    | 63%    |
| Manter                 | 0%     | 10%    | 32%    | 13%    | 23%    | 9%     | 9%     | 12%    | 11%    | 7%     | 15%    | 4%     | 27%    | 11%    | 40%    | 6%     |
| Reduzir                | 0%     | 10%    | 0%     | 33%    | 18%    | 18%    | 14%    | 4%     | 0%     | 0%     | 7%     | 0%     | 0%     | 21%    | 5%     | 6%     |
| Vender                 | 0%     | 19%    | 18%    | 29%    | 5%     | 14%    | 0%     | 4%     | 7%     | 4%     | 4%     | 0%     | 14%    | 16%    | 5%     | 0%     |
| Sem Recom./Sob Revisão | 100%   | 0%     | 0%     | 0%     | 0%     | 0%     | 0%     | 4%     | 14%    | 11%    | 11%    | 42%    | 18%    | 16%    | 20%    | 25%    |
| Variação               | -16,4% | -15,6% | -10,6% | 16,0%  | 10,2%  | 7,1%   | -1,7%  | 2,9%   | -28%   | -10%   | 33%    | -51%   | 16%    | 30%    | 13%    | na     |
| PSI 20                 | 4799   | 5741   | 6802   | 7608   | 6559   | 5954   | 5557   | 5655   | 5494   | 7588   | 8464   | 6341   | 13019  | 11198  | 8619   | 7600   |
- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço [www.millenniumbcp.pt](http://www.millenniumbcp.pt) ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

## Prevenções (“Disclaimer”)

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

**Millennium investment banking**

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)  
Edif 2 - Piso 2 B  
Porto Salvo  
2744-002 Porto Salvo  
Portugal  
Telephone +351 21 113 2103

**Equity Team**

Luis Feria - Head of Equities  
Ilda Conceição

**Equity Research +351 21 003 7820**

António Seladas, CFA - Head  
Ramiro Loureiro (Market Analysis)  
Sónia Primo (Publishing)

**Prime Brokerage +351 21 003 7855**

Vitor Almeida

**Equity Sales/Trading +351 21 003 7850**

Paulo Cruz - Head  
Gonçalo Lima  
Jorge Caldeira  
Nuno Sousa  
Paulo Santos  
Pedro Ferreira Cruz  
Pedro Lalanda

**Equity Derivatives +351 21 003 7890**

Maria Cardoso Baptista, CFA - Head  
Ana Lagarelhos  
Diogo Justino  
Marco Barata